

A UFC VOLTA ÀS URNAS

Professores, servidores técnico-administrativos e estudantes participam, dia 20 de agosto, de consulta para a escolha do novo Reitor

A Universidade Federal do Ceará passará por uma nova eleição para Reitor. Em reunião realizada no dia 4 de junho, o Conselho Universitário da UFC (Consuni) aprovou resolução sobre o processo de consulta à comunidade universitária com o objetivo de elaborar uma lista tríplice para escolha do sucessor do Prof. Ícaro de Sousa Moreira, falecido no último dia 17 de abril. Os professores Benito Moreira de Azevedo (Centro de Ciências Agrárias), Jesualdo Pereira Farias (Centro de Tecnologia) e José Carlos Parente Oliveira (Centro de Ciências) apresentaram-se como postulantes à Reitoria. A nova eleição acontecerá no próximo dia 20 de agosto e a lista tríplice, a ser elaborada pelo Consuni, será definida no dia 25 de agosto.

Na consulta, será mantida a proporcionalidade de 70% para os votos dos professores, 15% para os alunos e 15% para os servidores. Em dezembro, a pedido do Reitor Ícaro Moreira, o Consuni havia retirado do Estatuto da UFC o dispositivo que estabelecia esses parâmetros. Na época, ficou decidido que ADUFC, DCE e SINTUFCE organizariam uma ampla discussão sobre as novas proporções eleitorais na Universidade, o que não aconteceu até agora. Diante da urgência em resolver o problema da sucessão, o Consuni aprovou, por 22 votos a sete, a manutenção daquelas proporções, base-

ado no que estabelece a Lei Federal 9192: "Em caso de consulta prévia à comunidade universitária, nos termos estabelecidos pelo colegiado máximo da instituição, prevalecerá a votação uninominal e o peso de setenta por cento para a manifestação do pessoal docente em relação à das demais categorias". Estudantes presentes à reunião do Consuni se retiraram em protesto à decisão.

Como em consultas anteriores, e sempre se pautando pelas normas de convivência democrática que vigoram em nossa instituição, o Jornal da UFC se propôs abrir espaço para a exposição de idéias, por parte dos candidatos.

O Prof. Alexandre Rodrigues, da Faculdade de Direito, que comandou o processo eleitoral de 2007, foi novamente escolhido para presidir a Comissão Eleitoral Central que conduzirá o processo de consulta.

Para elaboração deste encarte, a Coordenadoria de Comunicação Social e Marke-

ting Institucional atuou em sintonia com a Comissão Eleitoral. Tal como aconteceu em consultas anteriores, e sempre se pautando pelas normas de convivência democrática que vigoram em nossa instituição, o Jornal da UFC se propôs abrir espaço para a exposição de idéias, por parte dos candidatos. Assim, solicitou aos três postulantes que apresentassem um texto, em suporte digital, respeitando as dimensões claramente especificadas.

O padrão seria o preenchimento de uma página, que acomodaria a mensagem escrita e uma fotografia. Caso o texto ultrapassasse as dimensões determinadas, ele seria cortado em suas linhas finais. Na eventualidade de o postulante não dispor de uma fotografia de boa qualidade, a Coordenadoria ofereceu o seu fotógrafo para fazê-la, sem qualquer ônus.

Os textos que aparecem nas páginas a seguir são de inteira responsabilidade dos candidatos e estão reproduzidos na exata forma como foram entregues ao JU. A própria ordem em que eles se distribuem no encarte foi definida juntamente com a Comissão Eleitoral, que para isso realizou sorteio. É esta uma contribuição da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional para divulgar a mensagem dos três candidatos que se apresentaram para a consulta de 20 de agosto.

NESTA EDIÇÃO, CONHEÇA AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

2 Prof. Benito
Moreira de Azevedo

3 Prof. José Carlos
Parente de Oliveira

4 Prof. Jesualdo
Pereira Farias

DEMOCRACIA E ÉTICA NA UFC

Prof. Benito Moreira de Azevedo



Dia 20 de agosto, ocorrerá consulta para indicação do Reitor da UFC. Novamente, o período de debate foi abreviado e prejudicado pelo reduzido tempo disponibilizado para a exposição de idéias. E, **mesmo ocorrendo em pleno século XXI, mais uma vez a consulta não será paritária.** As administrações que se revezaram no poder são responsáveis por não terem se empenhando em democratizar o processo sucessório na UFC. As últimas gestões da UFC se assemelham muito com as oligarquias políticas, quanto aos baixíssimos índices de renovação, que muitas vezes lembram jogos infantis, com as peças movendo-se a cada partida.

A efetiva participação da comunidade universitária possibilita o pleno desenvolvimento das funções sociais para que se atinjam os objetivos da educação superior, que irá nortear os rumos do país e da sociedade, por meio de suas três atividades essenciais: ENSINO com formação qualificada, socialmente responsável e dotada de discernimento crítico; PESQUISA original, promovida por seu quadro funcional (docentes e servidores) e pelos estudantes; e EXTENSÃO voltada aos requerimentos da sociedade.

Desde meu ingresso na UFC, em 1983, venho defendendo a DEMOCRACIA e a ÉTICA como princípios básicos na atividade universitária, sobre tudo na UFC. **Princípios que só serão plenamente exercidos quando a comunidade universitária tiver efetivamente participação paritária,** que vai além da “simples” eleição do Reitor. Sempre acreditei que a qualidade deve residir na valorização da competência no fazer, resultante de uma construção apoiada no conhecimento e na consciência crítica, fatores determinantes para que se possa atingir o mais alto nível de qualidade.

A DEMOCRACIA e a ÉTICA exigem paridade na participação da comunidade universitária, além da eleição de Reitor: na gestão da instituição;

nos diversos colegiados (Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, Departamentos, Conselhos de Centros e de Faculdades); nos Conselhos Superiores (CEPE e CONSUNI); nas eleições para Coordenadores, Chefes de Departamentos, Diretores de Centros e, até mesmo, na escolha dos diversos cargos da administração. **Também, é fundamental a participação paritária e transparência na elaboração do orçamento, controle de gastos e contratos com empresas terceirizadas.** Só dessa maneira, uma administração estará respaldada e representando verdadeiramente a comunidade.

Se as decisões não são da comunidade universitária, do coletivo, e paritárias, qualquer administração fica exposta a críticas. Por exemplo: no *Campus* do Pici está sendo substituído, por tijolo, o meio fio de granito, cuja durabilidade é muito maior. Será que a comunidade não iria decidir pelo investimento desses recursos no tripé: ensino-pesquisa-extensão ??? Será que a expansão qualitativa e quantitativa no acervo das bibliotecas, a disponibilização de material de consumo e equipamentos essenciais ao melhor desenvolvimento da instituição ou outras atividades de ampliação das atividades inerentes à educação superior não seriam um melhor destino aos recursos da UFC ???

A comunidade universitária, numa gestão ética e democrática, não aceitaria apática ter seu Reitor com o nome relacionado como inelegível pelo Tribunal de Contas da União, como está ocorrendo na UFC. Vale salientar que muitos dos participantes da atual administração, também fizeram parte daquela administração com as contas rejeitadas pelo TCU.

A UFC, que deveria ser exemplo de vanguarda democrática como o foi na abolição dos escravos, tem reproduzido moldes eleitorais e decisórios retrógrados, em suas diversas instâncias, como os da década de 30, onde vários segmentos sociais eram excluídos das decisões políticas do País. Atualmente, na maioria das Universidades Federais a consulta é paritária. Recentemente, foi possível acompanhar a greve na UNB, que resultou na renúncia do Reitor, e que um dos pontos da pauta era a paridade, já aprovada por seu Conselho Universitário. Segundo o próprio Ministro da Educação Fernando Haddad, as universidades podem fazer consultas informais paritárias.

A relevância do princípio da autonomia é (e já foi) apresentada por muitos Reitores e candidatos, mas é sabido que jamais irá existir autonomia universitária sem democracia. **Paridade tem que ser feita já, a partir dessa eleição !!!** A igualdade entre todos os segmentos que compõem e constroem a UFC, com trabalho, dedicação e luta, é critério mínimo de democracia no processo eleitoral e de gestão. Ou seja, **professores, técnicos-administrativos**

e estudantes devem ser considerados igualmente, sem diferenças.

A UFC necessita realizar um Congresso Estatuinte Paritário, com participação igualitária dos três segmentos na revisão dos seus Estatutos, o que deverá mudar o quadro de letargia e anacronismo em que se encontram. Esse quadro foi alcançado, ao largo dos anseios da comunidade universitária, afastando a UFC da democracia e da gestão ética, quando da adequação à LDB (Lei 9.394/96), que, muito mais do que uma exigência legal, foi um ato de submissão. Na **realização das últimas reformas nos estatutos e regimentos da Universidade, a comunidade universitária submeteu-se passivamente à política das leis federais de restrição à autonomia universitária, um incontestável retrocesso dos processos democráticos.**

O real engajamento de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos só ocorre se esses objetivos são plenamente assumidos por todos, pelo conjunto da comunidade universitária. Apenas os processos de eleições e de gestão democráticos têm a força para propiciar tal nível de envolvimento, seja participando de maneira direta, ou por meio de representantes efetivos, em todos os níveis da administração. Os três segmentos da nossa comunidade assumem a parcela de responsabilidade que lhes cabe nesse processo democrático de gestão. **A democracia deverá fortalecer os conselhos da UFC, onde as decisões serão tomadas coletivamente.**

Por uma gestão ética e democrática, por um sistema público de ensino de qualidade, com referência na sociedade, pelo desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na UFC vote **Prof. BENITO para Reitor !!!**

Prof. BENITO Moreira de Azevedo

Professor Associado do Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias, Mestre (UFC) e Doutor (USP) em Irrigação, pesquisador com 35 artigos completos publicados em periódicos, bolsista de produtividade do CNPq, consultor do MEC e de várias revistas científicas e larga experiência na coordenação de projetos de pesquisa, mantém vínculo com a UFC há mais de 25 anos, atuando como professor há mais de 15 anos.

Além de grande dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o professor BENITO possui comprovada experiência administrativa e sindical, tendo por três gestões, sido Chefe do DENA. É Membro do Conselho do CCA e da Coordenação do Curso de Agronomia, já tendo participado desses colegiados em outras quatro gestões e foi Diretor da ADUFC em dois biênios, assumindo os cargos de 1º Tesoureiro e de Diretor de Relações Intersindicais, oportunidades em que participou de incontáveis atividades, por meio de grupos de trabalho, reuniões setoriais, congressos e seminários.

UM NOVO TEMPO, UMA NOVA UFC: PÚBLICA DE QUALIDADE E VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICA

Prof. José Carlos Parente de Oliveira



Este é um momento impar de reflexão sobre o futuro da Universidade Federal do Ceará - UFC, materializado na escolha de seus dirigentes máximos. Entendendo que essa Universidade é fundamental para o desenvolvimento educacional, social, econômico e político do Estado do Ceará e conscientes da necessidade de lutar em favor de sua efetiva autonomia e colocar a UFC a serviço da sociedade cearense, quem verdadeiramente a mantém, nós nos apresentamos: Prof. José Carlos Parente de Oliveira, candidato a Reitor e Profa. Lígia Regina Sansigolo Kerr, candidata a Vice-Reitora.

Conclamamos, pois, os professores, os estudantes e os servidores técnicos-administrativos desta Universidade para se envolverem neste processo político, participando conosco no aperfeiçoamento de nossas propostas para a gestão 2008-2012.

PREMISSAS

Nossas propostas, resultado de diversas discussões e contribuições de professores, estudantes e servidores técnicos-administrativos, têm como pressupostos a liberdade acadêmica, a autonomia e a responsabilidade social que convergem no estabelecimento de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada; uma universidade que valoriza a participação da comunidade; uma universidade geradora de saber, transformadora da realidade e fomentadora do debate de idéias; uma universidade comprometida com a sociedade que a mantém.

Entendemos que para a diversidade de pensamentos na UFC ser respeitada, é necessário que haja tempo para a reflexão, para a crítica e para o exame de resultados, além da necessidade de agregar todos os esforços no sentido de estabelecer as prioridades que há muito se desenvolvem no interior

da UFC, e que nem sempre tem a oportunidade de se estabelecerem. Dessa forma, formulamos um conjunto de propostas para a comunidade universitária ufceana, as quais se constituem os nossos COMPROMISSOS:

- Realizar imediatamente após a posse um Congresso Estatuinte com participação paritária de estudantes, técnicos-administrativos e professores objetivando a discussão e a reforma do Estatuto e do Regimento Geral da UFC, por meio de um processo ágil, democrático, viável e de curto prazo, pois entendemos que o caráter democrático de uma Universidade depende da existência de debates e discussões envolvendo toda a comunidade universitária;
- Assegurar o caráter democrático dos Conselhos Superiores da UFC, para que, de fato, eles representem a comunidade ufceana e não sejam meros homologadores de decisões da Administração Superior;
- Reorganizar a estrutura de poder na UFC, visando uma maior participação das representações da comunidade universitária nas instâncias decisórias da instituição e efetiva diminuição do poder discricionário da Reitoria nos órgãos colegiados superiores;
- Elaborar politicamente, e defender de forma intransigente em todos os níveis, um processo de escolha de dirigentes universitários que se esgote na própria instituição;
- Discutir as relações entre a UFC e as fundações de apoio em seu interior, subordinando-as aos interesses maiores da UFC;
- Estabelecer um processo de discussão continuada de políticas de ingresso, de permanência e de assistência aos estudantes da graduação e da pós-graduação, no sentido de garantir a qualidade e a manutenção das refeições, assim como melhorar a estrutura física e de funcionamento das residências universitárias;
- Reformular a Ouvidoria da UFC desvinculando-a da Reitoria e dando-lhe efetiva autonomia de ação. Com essa reformulação a comunidade universitária passará a interferir de fato na identificação e solução de problemas que afetam a vida universitária;
- Discutir a criação de mecanismos de controle da sociedade sobre a universidade, por meio de um Conselho Consultivo Experimental, composto por representantes da sociedade cearense e da Universidade Federal do Ceará para discutir suas atividades da UFC;
- Implementar uma política cultural envolvendo os diversos equipamentos da UFC, tanto de Fortaleza quanto dos campi avançados, e incentivar intercâmbios com outras instituições que atuem na área.

ORÇAMENTO

Três princípios nortearão o processo de planejamento e execução orçamentária: a participação, a

descentralização e o respeito aos ordenamentos legais. Os dois primeiros ocorrerão via mecanismos de elaboração de um orçamento que, efetivamente, será planejado e executado pelas instâncias mais próximas das demandas e das necessidades de gasto - coordenações de curso e colegiados de departamentos. Com esses procedimentos, ganha-se em racionalidade de sua aplicação e em avanço nos benefícios alcançados pelos recursos disponíveis, além de se eliminar os riscos de utilização política do orçamento pela administração superior da UFC.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário - HU cumpre papel único e imprescindível para a saúde da população cearense. O HU é fundamental em sua missão universitária pois, ao mesmo tempo que contribui para a formação de profissionais capazes, produz conhecimentos essenciais ao enfrentamento dos problemas de saúde pública. A parceria com o Sistema Único de Saúde - SUS, essencial para a efetiva melhoria do funcionamento do HU, ocorre com a necessária independência, não havendo como se justificar, sob quaisquer hipóteses, a transformação desse hospital em fundação, como querem os Ministérios da Educação e Saúde.

CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA

Transformar a estrutura administrativa das Casas de Cultura Estrangeira em Unidade Acadêmica da UFC. As Casas de Cultura se constitui na atividade de extensão de maior visibilidade entre todas aquelas desenvolvidas pela UFC. Com a nova estrutura as Casas de Cultura poderão ampliar a interação com a sociedade oferecendo cursos de formação de tradutores e interpretes, treinamento diversos na área de línguas estrangeiras, inclusive cursos na modalidade semi-presencial.

Com disposição e entusiasmo para o trabalho, nós oferecemos nossa dedicação, trajetória, ética, transparência e compromisso inabalável com as finalidades públicas da UFC, além de nosso respeito pela comunidade ufceana. Vote em:

Prof. José Carlos Parente de Oliveira
Candidato a Reitor

Profa. Lígia Regina Sansigolo Kerr
Candidata a Vice-Reitora

REAFIRMANDO COMPROMISSOS, LANÇANDO NOVAS PROPOSTAS

Prof. Jesualdo Pereira Farias



A Universidade Federal do Ceará vive um processo sucessório excepcional, após a tragédia representada pelo falecimento do Prof. Ícaro de Sousa Moreira. Com a vacância do cargo de Reitor e em cumprimento ao que determina o Estatuto da UFC, assumi a Reitoria, a fim de dar continuidade ao projeto administrativo consagrado nas urnas, em março do ano passado, pela comunidade universitária. Diante, porém, do entendimento do MEC de que o Conselho Universitário deveria elaborar uma lista tríplice para escolha do novo gestor, sugeri ao Consuni que fizesse realizar nova consulta, procedimento democrático imprescindível, o único sintonizado com a tradição de nossa Universidade.

Postulo a Reitoria da UFC por considerar este um compromisso moral, assumido juntamente com o companheiro Ícaro e reafirmado, de forma continuada, desde o início da atual gestão, perante todas as instâncias de nossa instituição. Apresento-me como o continuador de uma obra que vem produzindo impacto extremamente positivo na Universidade, mas proponho, também, idéias novas, novos projetos, amadurecidos ao longo desse ano riquíssimo que vivemos desde a posse da atual equipe, em junho de 2007.

JÁ FIZEMOS

À guisa de prestação de contas, gostaria de enumerar alguns largos passos caminhados no primeiro ano da gestão Ícaro-Jesualdo, como resultado do esforço de nossa comunidade para construirmos a grande Universidade que todos almejamos:

Na Graduação: elaboração do projeto e execução das primeiras ações previstas no REUNI/UFC; expansão para o Interior através do lançamento do Campus de Quixadá e consolidação dos campi de Sobral e Cariri; lançamento do edital de apoio à Graduação e do edital para compra de livros; lan-

çamento do PET/UFC, com implantação de seis grupos; criação de duas novas unidades acadêmicas – ICA (Instituto de Cultura e Arte) e Labomar.

Na Pesquisa e Pós-Graduação: implantação de cinco doutorados e cinco mestrados e elaboração de propostas para criação de seis novos cursos de doutorado e três de mestrado; lançamento do edital da Pós-Graduação e do edital para compra de livros; abertura de discussão com as coordenações de cursos e Administração Superior sobre a avaliação da CAPES e para definição de políticas e programas.

Na Extensão: aumento da participação nos grandes programas nacionais (Pronea, Conexões de Saberes e outros); lançamento dos Cadernos do EJA; recuperação da estrutura física do Museu de Arte; incremento de 60% no número de projetos de Extensão; estabelecimento de parcerias com 33 prefeituras municipais; fortalecimento das políticas de Educação Básica, em parceria com a Seduc.

Assuntos Estudantis: aumento de 35% no número de bolsas de assistência e de 50% no valor desse benefício; aquisição de mobiliário e equipamentos para as residências universitárias; reformas nas residências e restaurantes; introdução do cardápio vegetariano no RU; reforma do Parque Esportivo do Campus do Pici; incentivo à revitalização das associações atléticas e à participação nos Jogos Universitários; elaboração do projeto de residência universitária no Campus do Pici e de refeitório no Campus de Porangabuçu.

Planejamento: obras em execução nos prédios das unidades didáticas da Faculdade de Educação, Psicologia/Biblioteconomia, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências, Educação Física, Casas de Cultura Estrangeira, Campus do Cariri (2ª etapa), Seara da Ciência, prédio dos Encontros Universitários e anexo da Faculdade de Direito; diversas reformas e obras de urbanização; aquisição de terreno para construção de prédio para a FEAAC.

Administração: criação de prefeituras nos diversos campi; aquisição de microônibus, motocicletas e outros veículos; criação da Divisão de Análise de Contas; criação da Assessoria Jurídica; realização de 18 concorrências públicas e 145 pregões eletrônicos; recuperação de salas de aulas, banheiros, residências, restaurante, bibliotecas, auditórios, construção de rampas de acesso e plantio de 168 árvores nos três campi de Fortaleza.

Recursos Humanos: conclusão de duas turmas do Curso de Tecnólogo em Gestão de Hospitais Universitários (100 servidores) e duas do Curso de Tecnólogo em Gestão da Educação Superior (100); início da 2ª turma do mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior e da 3ª turma da especialização em Gestão Universitária; realização de cursos de capacitação para 536 servidores técnico-administrativos; criação do Centro de Atendimento, com média mensal de 1.900 atendimentos; criação da Orquestra

de Flautas; realização de exposição de artes plásticas, arte infantil, esculturas, artesanato e poesia.

Comunicação e Cultura: consolidação do programa UFC-TV e do Jornal da UFC; realização de concurso para contratação de oito jornalistas; publicação de 50 títulos através das Edições UFC; realização do Cine Ceará e do Festival UFC de Cultura – Ecos de 68; exposição Bandeira 40 no Museu de Arte; realização do 1º Natal em Maio e do 1º Encontro de Integração das Ações Culturais da Casa de José de Alencar.

QUEREMOS FAZER

Entendo que a UFC deve continuar nesse ritmo de realizações, sem perder de vista que a expansão precisa dar-se com sustentabilidade e priorizando sempre o avanço da qualidade. Daí por que, para o próximo quadriênio, proponho, dentre muitas outras ações (veja o Programa de Gestão no endereço: www.jesualdoreitor.ufc.br):

- assegurar a excelência na qualidade da oferta de graduação e de pós-graduação, através de um projeto político-pedagógico institucional que incorpore novos paradigmas e que estimule a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, a articulação com a pesquisa e a extensão e a integração com todos os níveis de ensino e com a sociedade;

- continuar o processo de recuperação e expansão da infra-estrutura física e laboratorial;

- dar seqüência ao processo de descentralização orçamentária com base na política de editais;

- implantar uma política de meio ambiente que contemple as melhores práticas de conservação e preservação ambiental e que proteja, conserve e promova a herança cultural/histórica/arquitetônica/arqueológica/natural em toda a Universidade;

- adequar o plano diretor do Complexo Hospitalar, rever sua estrutura administrativa e de gestão e contribuir para a captação de recursos extra-orçamentários.

A UFC com que sonhamos é aquela que aprendeu a crescer, a investir na melhoria da infra-estrutura e na valorização dos recursos humanos, sem descuidar de seu papel como indutora de imprescindíveis mudanças sociais. Há uma realidade crua ao nosso redor, há décadas de defasagem refreando o desenvolvimento da Região e apenas sobretudo as camadas mais pobres da população. A Universidade tem uma contribuição essencial a oferecer na reversão desse quadro, atuando dentro daquilo que constitui sua competência. Basta caminhar na direção certa e de mãos dadas com a sociedade.

JESUALDO Farias é Vice-Reitor no exercício da Reitoria, professor titular do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (Centro de Tecnologia), doutor em Engenharia Mecânica e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.